

# Brasil vai importar arroz para evitar especulação de preços

Para evitar uma possível escalada no preço arroz, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) vai comprar o produto já industrializado e empacotado no mercado internacional

Informação foi dada pelo ministro da Agricultura, Carlos Fávaro. Trata-se de um dos efeitos das enchentes no Rio Grande do Sul, estado responsável por 70% da produção nacional de arroz.



Os recursos para a compra pública de estoques de arroz serão viabilizados por meio da abertura de crédito extraordinário.

Perdas na lavoura, em armazéns alagados e, principalmente, a dificuldade logística para escoar o produto, com rodovias interditadas, poderia criar uma situação de desabastecimento, elevando os preços no comércio. Na primeira etapa, o leilão de compra da Conab será para 200 mil toneladas de arroz, que devem ser importados dos países vizinhos do Mercosul, como Argentina, Uruguai e Paraguai, e eventualmente da Bolívia. O restante, até totalizar 1

milhão de toneladas, será importando conforme a avaliação de mercado.

Fávaro explicou que a Conab só deverá revender o produto no mercado interno para pequenos mercados, nas periferias das cidades, especialmente nas regiões Norte e Nordeste,

para não afetar a relação dos produtores de arroz brasileiros com os atacadistas, que são seus principais clientes. O Brasil produz cerca de 10,5 milhões de toneladas de arroz, sendo que entre 7 e 8 milhões vêm de produtores gaúchos. O consumo interno anual, de 12 milhões de toneladas,

supera a produção nacional, e o país já costuma importar o grão todos os anos.

Fávaro também adiantou que, a pedido dos produtores, o governo deverá analisar o pedido de prorrogação imediata, por 90 dias, de todos os débitos do setor. A prorrogação é do pagamento de parcelas de empréstimos e operações financeiras de custeio e investimentos, contratadas pelos produtores. A medida precisa de aprovação do Conselho Monetário Nacional (CMN), formado pelos ministérios da Fazenda, do Planejamento e pelo Banco Central. O órgão deverá realizar uma reunião extraordinária nos próximos dias para encaminhar o pleito dos produtores gaúchos (ABR).

## Deterioração das contas públicas: um alerta ignorado

Murillo Torelli (\*)

*Há alguns anos, venho debatendo nas salas de aula e em meus artigos sobre os riscos da nossa trajetória fiscal, com os maus gastos públicos, a falta de uma reforma administrativa e o aumento da relação dívida/PIB*

No mês passado, tivemos uma revelação que não surpreendeu ninguém: o Executivo encaminhou ao Congresso uma modificação no projeto já enviado para a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias).

Esse movimento sutil, porém, crucial, sinaliza para a continuidade da clara deterioração das contas públicas no Brasil. Vejo essa situação como um alerta que vem sendo ignorado por um governo populista que só pensa em gastar, sem qualidade e responsabilidade. Afinal, é por meio de uma gestão fiscal eficiente que se melhoram as relações sociais de toda a população, especialmente dos mais vulneráveis.

Mas o que vemos atualmente é um governo sem caixa, seguindo uma trajetória insustentável de aumento da relação dívida/PIB. Não adianta querer melhorar as chances dos vulneráveis terem um futuro melhor se não há dinheiro no caixa. Responsabilidade fiscal não é um fim em si mesmo, mas um meio. É uma condição necessária, embora não suficiente, para que se possa implementar políticas sociais sustentáveis.

O governo federal, portanto, deveria urgentemente reduzir a proporção das despesas obrigatórias no orçamento e focar na diminuição da relação dívida/PIB. Sem focar no crescimento econômico, a pretensão de fazer justiça social se complica. Os investimentos em infraestrutura, fundamentais para o crescimento do país, são muito baixos. Hoje, investimos 2% do PIB.

Segundo a Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib), seria necessário investir 4,31% do nosso produto interno bruto, quase R\$ 250 bilhões a mais do que o patamar atual. Para piorar o cenário dos baixos 2% de investimentos em infraestrutura, quase 80% desse montante veio da iniciativa privada. Isso é reflexo das elevadas taxas de juros reais e da redução contínua das despesas discricionárias.

Se nada mudar, o orçamento em 2032 será composto 100% por despesas obrigatórias, o governo gasta muito e gasta mal! Colhe-se amanhã o que se planta hoje, e a sementeira não está boa. É crucial diminuir os gastos obrigatórios como proporção do orçamento total, para além de fazer avaliações de políticas e tornar o gasto mais eficiente.

Como a folha de pagamento é um gasto relevante, é necessário reduzi-la proporcionalmente ao orçamento total, o que demanda uma reforma administrativa abrangente, com reflexos também nos subnacionais. O Brasil enfrenta um grave problema fiscal que precisa ser revertido. Apesar de arrecadar como um país rico, temos resultados inadequados em questões básicas: saneamento, educação e segurança pública.

É hora de redefinir as prioridades, mas isso só será possível se tivermos recursos no caixa. É necessária uma abordagem corajosa para atacar temas sensíveis, como previdência e os mínimos constitucionais para saúde e educação, se quisermos alcançar o ajuste fiscal necessário para a estabilização da dívida pública. Afinal, não podemos continuar ignorando os sinais claros de uma crise iminente.

(\*) - É professor de Contabilidade Financeira e Tributária no Centro de Ciências Sociais e Aplicadas da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

## Inteligência artificial pode ser ferramenta de ensino

Três em cada quatro professores concordam com o uso da tecnologia e inteligência artificial (IA) como ferramenta de ensino. Os docentes também dizem que a tecnologia impactou a educação tanto positivamente, com acesso mais rápido à informação, quanto negativamente, fazendo com que os estudantes fiquem mais dispersos. Os dados são da pesquisa inédita Perfil e Desafios dos Professores da Educação Básica no Brasil, divulgada ontem (8), pelo Instituto Semesp, realizada entre 18 a 31 de março.

Segundo o levantamento, 74,8% dos entrevistados concordam parcial ou totalmente com o uso da tecnologia e IA no ensino. Apesar disso, apenas pouco mais de um terço,

39,2%, dos professores entrevistados disseram que sempre utilizam a tecnologia como ferramenta de ensino. Embora considerem importante o uso dessas ferramentas, os professores também relatam problemas estruturais e pedagógicos que impedem ou dificultam o uso da tecnologia nas escolas.

Há problemas também em relação ao uso excessivo de tecnologias, principalmente pelos alunos. Entre esses problemas estão a falta de internet na escola, a falta de formação dos próprios professores para o uso das tecnologias no ensino e também maior dificuldade para prender a atenção dos alunos. Pouco menos da metade dos professores, 45,7%, respondeu que, na escola em que

leciona, os professores e alunos têm acesso à tecnologia, como computadores, internet, etc. Outros 7% responderam que ainda não há acesso à tecnologia nas unidades de ensino nas quais trabalham.

Os professores relatam ainda que, com a presença de tecnologias, os estudantes estão mais dispersos. "A escola não consegue acompanhar o uso das novas tecnologias na velocidade que os estudantes conseguem, o que gera descompasso entre a aula ministrada e a aula que os estudantes querem. O uso desenfreado de redes sociais e a alta exposição dos jovens, as redes estão prejudicando o contato do professor com o aluno", diz docente que participou do estudo (ABR).

### A - Doações para o Sul

Com o intuito de ajudar as vítimas das chuvas no Rio Grande do Sul, a Jadlog, empresa de transportes de cargas fracionadas, estruturou uma operação para receber e enviar doações. As mais de 500 franquias e 17 filiais da Jadlog espalhadas pelo país estão habilitadas a receber as doações, que serão transportadas sem custo para os doadores. Segundo orientações da Defesa Civil, os itens mais necessários são colchões, roupas de cama e de banho, cobertores, água potável, cestas básicas fechadas, alimentos não perecíveis, ração animal, produtos de higiene pessoal, material de limpeza seco e roupas em geral. Mais informações: (https://www.jadlog.com.br).

### B - Futsal para Professores

O Ministério do Esporte e o Instituto Península abriram inscrições para o curso online e gratuito "Futsal na Escola: Marcando um Golço Dentro e Fora do Jogo", que visa formar 20 mil professores de Educação Física até 2025. Ministrado por Cris Souza, considerada a melhor treinadora de futsal do mundo em 2020, com participação da atleta Luana Moura, o curso aborda temas como racismo, equidade de gênero e inclusão de pessoas com deficiência por meio do futsal. Os interessados podem se inscrever pelo site (www.impulsiona.org.br) e, ao final da formação de 20 horas divididas em quatro módulos, receberão certificado de conclusão.

### C - Programa de Trainee

A Núcleo, referência em soluções de infraestrutura para transações digitais e inteligência de dados, está com inscrições abertas para seu Programa de Trainee 2024/2025, com duração de dois anos e 100% das vagas destinadas a mulheres e pessoas pretas. O projeto visa contratar profissionais capazes de realizar entregas de alta qualidade para formar futuros líderes da empresa e garantir perenidade do negócio. As vagas são para formados em cursos de exatas e humanas. Os trainees receberão o direcionamento de mentores, fornecendo orientação, apoio e oportunidades de aprendizagem, ajudando-os a se tornarem profissionais qualificados e confiantes em sua área de atuação. As inscrições seguem até o dia 22 no site (https://vagas.ciadetalentos.com.br/hotsite/traineeucleo).

### D - Sebrae de Jornalismo

As inscrições para o 11º Prêmio Sebrae de jornalismo já estão abertas pelo site (www.premiosebraejornalismo.com.br) e serão encerradas em menos de um mês. São quatro categorias para reconhecer os profissionais de imprensa que pautam os pequenos negócios: Texto, Áudio, Vídeo e Fotojornalismo. Além da grande novidade desta edição, a categoria especial Jornalismo Universitário, que irá reconhecer e incentivar novos talentos. As pautas devem abordar aspectos ligados ao empreendedorismo, com foco nos pequenos negócios. Uma oportunidade de resgatar matérias e reportagens já veiculadas ou produzir novos conteúdos para concorrer. O prazo limite de veiculação é até 2 de junho de 2024.

### E - CEUs da Cultura

Os gestores públicos estaduais têm até o próximo dia 31 para formalizar na plataforma Tranferegov (https://www.gov.br/transferegov/pt-br) as propostas selecionadas na primeira chamada do Novo Programa de Aceleração de Crescimento (PAC), visando a implementação de unidades dos CEUs da Cultura, que são centros culturais com um modelo de implantação idealizado para dialogar com a diversidade cultural e bioclimática do país. Baseado em módulos, conta com um conjunto de usos que serão selecionados junto à comunidade, de acordo com suas necessidades e potencialidades, por meio da escuta ativa. Na primeira etapa, foram selecionadas 195 propostas de equipamentos culturais para 189 municípios. Os investimentos são de R\$ 390 milhões.

### F - Aceitação do PIX

Adotado em meio à pandemia, o PIX caiu no gosto dos brasileiros e sua aprovação entre a população já é praticamente uma unanimidade. No Sudeste, a aceitação da modalidade de pagamento é de 94%, segundo a última pesquisa Radar Febraban, realizada entre os dias 17 e 22 de abril, também em outras regiões do país. O percentual de entrevistados na região que disseram usar esse meio de pagamento atingiu 93%. No Sudeste, apenas 4% dos entrevistados disseram desaprová-lo. A pesquisa também investigou qual a instituição considerada mais segura para o uso do PIX. Os bancos foram citados por 35% dos entrevistados, acima dos 14% que mencionaram as fintechs e os bancos digitais.

### G - Agroindústria Feed & Food

A Fenagra - Feira Internacional da Agroindústria Feed & Food, Tecnologia e Processamento na América Latina - retorna à cidade de São Paulo. O evento que, a cada edição, supera a expectativa de expositores, congressistas e visitação, acontecerá nos dias 5 e 6 de junho, no Centro de Convenções do novo Distrito Anhembi. Em sua 17ª edição, a Fenagra reunirá, em uma área de 11 mil m², mais de 260 expositores, de 17 países, entre fabricantes de maquinários, matérias-primas, insumos, equipamentos para laboratórios e serviços, abrangendo os setores de Biodiesel, Frigoríficos e Graxarias, Nutrição Animal (Pet Food, Aqua Feed, Animal Feed - aves, suínos e bovinos), Óleos e Gorduras Vegetais, Grãos e Derivados. Saiba mais: (www.fenagra.com.br).

### H - Projetos Sociais

Começou o período de inscrições para a terceira edição do 'Edital Braskem: Projetos que transformam'. A ação busca impulsionar até 15 iniciativas que promovam o desenvolvimento sustentável e a inclusão social nas comunidades onde a companhia atua. Para isso, cada projeto selecionado poderá receber investimentos de até R\$ 50 mil. As inscrições para o edital estarão abertas até o próximo dia 29, e devem ser realizadas por meio do link: (https://editaisbraskem.prosas.com.br). A região Sul terá um cronograma específico, devido aos eventos climáticos recentes, que será divulgado posteriormente.

### I - Parque Aquático

O Estado de São Paulo ganhará um novo parque aquático em 2025. Com investimento de R\$ 170 milhões e a geração de até 600 empregos, o Acqua Themas Park será construído em Sorocaba, distante cerca de 90 km da Capital. O Grupo Themas infora que o parque ocupará uma área de 120 mil m², terá água quente e contará com o maior toboágua do mundo, com 60 metros de altura - o equivalente a um prédio de 21 andares -, além de uma praia artificial de 3 mil m². O projeto conta com apoio da InvestSP - agência de promoção de investimentos do Governo de São Paulo -, que deu suporte à empresa desde a análise do terreno escolhido, até questões relacionadas à parte ambiental, que exige atenção em projetos como esse.

### J - Arrecadação de Mantimentos

A Azul, maior companhia aérea em número de voos diários e destinos atendidos no Brasil, e a Azul Viagens, operadora de Turismo da companhia, uniram esforços para organizar uma operação para receber e transportar doações ao Rio Grande do Sul. A empresa estabeleceu postos de arrecadação de mantimentos nos 160 aeroportos em que opera e nas 103 lojas da Azul Viagens no Brasil. Os itens: alimentos não perecíveis e cestas básicas, itens de higiene pessoal, roupas de cama e banho e água mineral. Os materiais serão transportados para Porto Alegre por aeronaves da Azul. A companhia tem a agilidade necessária para alcançar cidades menores e facilitar a logística de coleta e entrega das doações em diferentes partes do país.